

O PERCURSO DO DIAGNÓSTICO DE MIELOMA MÚLTIPLO

O mieloma múltiplo é um cancro raro da medula óssea que tem origem nas células plasmáticas. Na Europa, são diagnosticados cerca de 50 000 novos casos por ano.



SUSPEITA DE MIELOMA MÚLTIPLO?

Sinais e sintomas

Se um doente apresentar um ou mais dos seguintes sintomas inexplicáveis, considere a possibilidade de efetuar um análise para a possibilidade de diagnóstico de mieloma múltiplo.

- Dor óssea /dores de costas, geralmente apresenta-se como uma dor inexplicável, generalizada ou localizada
- Alterações na urina, como urina espumosa, urina em excesso ou reduzida.
- Perda de peso
- Falta de ar
- Fraturas espontâneas, incluindo fraturas vertebrais osteoporóticas
- Compressão da medula espinal: dor, formigues, dormência e fraqueza nas pernas e pés, problemas de controlo da bexiga e intestinos
- Infecções recorrentes
- Fadiga e fraqueza

Existem quatro fatores que definem o mieloma múltiplo. Conhecido como fatores **CRAB**:

C	R	A	B
Cálcio elevado	Disfunção renal	Anemia	Lesões ósseas líticas



PENSE MIELOMA!

Análises sobre o mieloma

Se suspeitar que um doente tem mieloma múltiplo, deve efetuar as seguintes análises:

- 1** • **Hemograma completo e química do sangue**
 - Hemograma completo: procura de anemia inexplicada
 - Velocidade de sedimentação de eritrócitos (VS): geralmente elevada
 - Ureia e eletrólitos
 - Creatinina sérica: para verificar a existência de lesão renal
- 2** • **Avaliação das proteínas séricas**
 - Eletroforese de proteínas na urina e no soro: para verificar a presença de paraproteínas
 - Doseamento de cadeias leves livres no soro
 - Análises de urina: colheita de urina de 24 h horas e teste de Bence Jones
 - Imunoglobulinas séricas (cadeias pesadas : IgG, IgA e IgM; e cadeias leves: livres lambda e kappa)
- 3** • **Outras análises a considerar**
 - Albumina sérica
 - Beta-2-microglobulina
 - Proteína C-reativa
 - Cálcio: para detetar hipercalcémia
 - Desidrogenase láctica (DHL)



ENCAMINHAMENTO E EXAMES COMPLEMENTARES

Se os exames iniciais sugerirem mieloma múltiplo, ou se o doente tiver sintomas não identificados, deve ser encaminhado para a especialidade de Hematologia Clínica, uma vez que são necessários exames complementares para confirmar o diagnóstico, entre os quais:

- Aspirado medular/biopsia de medula óssea
- TC de corpo inteiro de baixa dose
- Ressonância magnética de corpo inteiro
- PET/CT

DIAGNÓSTICOS RELACIONADOS

Gamapatia monoclonal de significado indeterminado (GMSI) Sem tratamento – monitorizar Progressão para Amiloidose AL, mieloma múltiplo ou plasmocitoma solitário: 1% por ano	Mieloma múltiplo indolente Sem tratamento – monitorizar Progressão para mieloma múltiplo: 10% por ano
--	--

Com a permissão e adaptado de Myeloma UK Myeloma Diagnosis Pathway

RECURSOS ADICIONAIS

1. European Myeloma Network recommendations on tools for the diagnosis and monitoring of multiple myeloma: what to use and when. *Haematologica*. 2018; 103 (11): 1772-1784.
2. Multiple myeloma: EHA-ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up. *Annals of Oncology*. 2021; 32 (3): 309-322.

✉ info@mpeurope.org

➡ www.mpeurope.org